RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem

Quarta-Feira, 20 de Agosto de 2025

Ex-presidentes pedem que Lula reconheça vitória de Edmundo González

Ex-dirigentes da Iniciativa Democrática de Espanha e das Américas (IDEA) enviaram carta ao presidente do Brasil e a Gustavo Petro, da Colômbia

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Um **grupo de 29 ex-chefes de Estado** pediu na sexta-feira, 2 de agosto, aos presidentes do Brasil, **Lula** (foto), e da Colômbia, **Gustavo Petro**, que **reconheçam a vitória de Edmundo González Urrutia** nas eleições da Venezuela.

Em carta, ex- dirigentes da Iniciativa Democrática de Espanha e das Américas (IDEA) citam as limitações impostas pelas autoridades eleitorais venezuelanas ao longo do processo "minado" que terminou por **declarar a reeleição de Nicolás Maduro por mais cinco anos**.

"A única coisa que pode ser feita é reconhecer o status de Edmundo González Urrutia como presidente eleito da Venezuela, após verificação pelos órgãos técnicos eleitorais internacionais", afirmam os ex-dirigentes.

Eles também classificaram como "grave" o comportamento do regime venezuelano de repressão, *"com mortos, feridos, presos e desaparecidos, do seu povo, que apenas exige o respeito pela sua vontade soberana"*.

Lamentaram ainda que Maduro tenha pedido as **prisões de Edmundo González e da líder oposicionista María Corina Machado**.

Os ex-presidentes afirmaram ainda que a situação na Venezuela não se trata apenas de um dilema sobre uma **possível fraude eleitoral** ou de um **escrutínio pendente de conclusão**, mas de *"um ato ou comportamento que, de **forma flagrante e descarada**, destrói e desrespeita a ordem constitucional e legal através de uma grave alteração da democracia"*.

Entre os signatários da carta estão a ex-presidente do Panamá **Mireya Moscoso** e o boliviano **Jorge Tuto Quiroga**, que foram impedidos pelo regime de Maduro de embarcar em voo para Caracas, onde pretendiam participar como observadores eleitorais das eleições venezuelanas.

Também assinam a carta **Mario Abdo, Federico Franco e Juan Carlos Wasmosy** (Paraguai); **José María Aznar e Mariano Rajoy** (Espanha); **Nicolás Ardito Barletta e Ernesto Pérez Balladares** (Panamá); **Felipe Calderón e Vicente Fox** (México) e **Iván Duque, Andrés Pastrana e Álvaro Uribe** (Colômbia).

Como mostramos, pelo menos oito países reconheceram o candidato da oposição Edmundo González como o vencedor das eleições presidenciais na Venezuela.

Brasil, México e Colômbia blindam Maduro

Brasil, Colômbia e México se abstiveram de votar na resolução da Organização dos Estados Americanos que exigia que o Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela apresentasse as atas da votação de 28 de julho.

Os três países também emitiram conjuntamente uma nota equiparando a ditadura de Nicolás Maduro aos manifestantes pró-democracia, falando em controvérsias sobre o processo eleitoral a serem dirimidas pela via institucional, como se houvesse institucionalidade idônea no regime de ditatorial de Nicolás Maduro.

O Brasil de Lula, a Colômbia de Gustavo Petro e o México, de López Obrador **têm barrado o esforço dos outros países em colocar pressão contra a ditadura de Nicolás Maduro**, que já matou dezenas de pessoas que protestavam contra o resultado oficial que assegurava a manutenção de Maduro no poder.

Segundo o jornal O Globo, os chanceleres do Brasil, Mauro Vieira, da Colômbia, Luis Gilberto Murillo, e do México, Alicia Bárcena, estão considerando uma ida a Caracas nos próximos dias para tentar negociar um acordo, sem a participação da líder da oposição, María Corina.

Fonte: O Antagonista